

INVERSOR DESSOMATOLOGISTA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor dessomatologista* é a conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da inversão existencial*, estudiosa teática do processo de descarte do soma, atuando enquanto minipeça lúcida por meio do parapsiquismo interassistencial, acolhimento e tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversor* vem do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Inversor especialista em Dessomatologia. 2. Inversor teático no contexto da dessoma. 3. Inversor auxiliar do processo dessomático. 4. Inversor habilidoso em dessoma.

Neologia. As 3 expressões compostas *inversor dessomatologista*, *inversor dessomatologista iniciante* e *inversor dessomatologista veterano* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Inversor dessomatofóbico. 2. Inversor jejuno em Dessomatologia.

Estrangeirismologia: o senso do *timing* assistencial; o *memento mori*; o *memento vivere*; o *feeling* para lidar com o processo dessomatológico; a atuação como *coaching* evolutivo pró-dessoma lúcida; o *détachement libertaire*; o *arrivederci* com desdramatização.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à atuação interassistencial no processo da dessoma.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dessomatologista: assistente interdimensional. Todos iremos dessomar. Morte consciencial inexiste. Desdramatizemos a dessoma. Saibamos dessomar dignamente. Dessoma: prazo proexológico.*

Coloquiologia: o ato de assumir para si a *responso* multidimensional planejada durante o *Curso Intermisso* (CI); o ato de estudar sobre a *morte matada* e a *morte morrida*; o ato de compreender, vivenciar e ensinar como *passar desta para outra*.

Citaciologia: – *Quem ensinasse o homem a morrer, o ensinaria a viver* (Michel de Montaigne, 1533–1592). *Nisto erramos: em ver a morte à nossa frente como um acontecimento futuro, enquanto grande parte dela já ficou para trás. Cada hora do nosso passado pertence à morte* (Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da Dessomatologia; o holopensene pessoal da Longevologia; o holopensene pessoal da disponibilidade interassistencial; o holopensene pró-dessoma lúcida; o holopensene promotor da assistência dessomática; os invexopenses; a invexopensenidade; os holopensenes; a proexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os recinopenses; a recinopensenidade; o megafoco duradouro contribuindo para a construção do materpensene pessoal; o patopensene de desejar a morte do outro ou a própria denunciando a necessidade de recin pessoal; a reeducação autopensênica sobre a dessoma; o holopensene pessoal predispondo diálogos sobre dessoma com desconhecidos; a identificação do holopensene antissomático norteando a atuação assistencial na profilaxia da

dessoma prematura; a identificação da vulnerabilidade holopenssênica promotora de acidentes de percurso dispensáveis à conscin jovem.

Fatologia: a manifestação precoce do temperamento assistencial; a Dessomatologia enquanto megafoco proexológico, a partir da elaboração do maxiplanejamento invexológico pessoal; a abordagem desdramatizada do paradigma consciencial; a identificação do veio proéxico na fase preparatória da vida; a assunção dos paraveres intermissivos relacionados à dessoma; o maxiplanejamento invexológico direcionado para elaboração de gescons sobre a dessoma; a superação do medo inconsciente de assumir os paraveres intermissivos no âmbito da Dessomatologia; a convergência da carreira profissional com a proéxis; a vivência profissional possibilitando experiências no contexto dessomatológico; a profilaxia das imaturidades juvenis predispondo à longevidade; o exemplarismo invexológico a partir de escolhas pessoais mais assertivas reduzindo erros dispensáveis desde tenra idade; o interesse genuíno de contribuir com dessomas exitosas em grande escala; o apoio no luto; o estágio em cuidados paliativos contribuindo com a compreensão e atuação do inversor dessomatologista; as recins em prol da produção de gescons sobre dessoma; a idade favorecendo o *rapport* e assistência a conscins jovens com atitudes antissomáticas, pré-dessomantes ou dessomantes; a reunião familiar como ferramenta de desassédio grupal ante a dessoma de ente querido; a escala de revezamento entre os familiares destinada aos cuidados da conscin enferma; o megafoco proexológico norteador das escolhas pessoais facultando a autocapacitação multidimensional na teática do dessomatologista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV), a retrocognição evidenciando habilidade em lidar com a dessoma; o auxílio antes, durante e depois da primeira dessoma; a projeção lúcida paraeducativa na desdramatização da tanatofobia dos compassageiros evolutivos; a assistência entre tenepessistas a partir do nível de habilidade pessoal em lidar com a dessoma; a assistência às consciexes parapsicóticas *post mortem* durante a tenepes; a assistência do tenepessista às conscins pré-dessomantes; o contato lúcido e contínuo com o amparador extrafísico de função durante os estudos e produção gesconológica; a desassim propiciando sobrepairamento frente à comoção familiar após dessomas consecutivas de entes queridos; a iscagem lúcida de consciências suicidas ou com tendências para o suicídio; a necessidade de antecipar a tenepes para assistir às consciências dessomatofóbicas e biofóbicas; a projeção educativa esclarecedora quanto ao homicídio de origem extrafísica; a projeção extrafísica servindo de aprendizagem na assistência ao suicida; a assistência tenepessística aos colegas evolutivos; a revelação da dessoma à consciex parapsicótica; o aproveitamento lúcido das oportunidades assistenciais com o amparador extrafísico de função evitando gafes; a exteriorização de energias aos *pets* presentes no contexto da dessoma contribuindo com a desassim do animal; o acoplamento com a conscin recém-dessomada com baixa lucidez; a visualização da realidade multidimensional pela projeção lúcida (PL) auxiliando na identificação de ambientes extrafísicos carentes de assistência no contexto da dessoma; o júbilo das consciexes amparadoras perante o posicionamento assistencial no contexto da dessoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo planejamento-autoproéxis*; o *sinergismo ações proexológicas-amparabilidade extrafísica de função*; o *sinergismo invéxis-tenepes-epicentrismo*; o *sinergismo parapsiquismo interassistencial-contexto da dessoma*; o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *sinergismo da libilbertação inversora*; o *sinergismo maxiplanejamento invexológico-materialização da megagescon pessoal*; o *sinergismo valorização da autoproéxis-ze-lo holossomático*.

Principiologia: o *princípio do autabsolutismo inversivo*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito*; o *princípio da precibilidade do soma*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da autodespeticidade*; o *princípio da teática*; o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio do megafoco men-*

talsomático; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio autocosmoético de não queimar a vela da vida pelas duas pontas; o princípio da saúde consciencial.

Codigologia: o código de conduta do inversor pautando o maxiplanejamento invexológico; o código duplista de Cosmoética (CDC) direcionando o casal ao compléxis.

Teoriologia: a teoria das 4 inversões conscienciais; a teoria das 3 dessomas (monotana-tose, bitanatose e tritanatose); a teoria das ideias inatas; a teoria da Pré-Intermissiologia; a teoria do porão consciencial; a teoria do choque consciencial da dessoma; a teoria das equipes ex-trafísicas especializadas na assistência à dessoma; a teoria da dessoma digna.

Tecnologia: a técnica da invéxis prevenindo automimeses patológicas e nor-teando o jovem ao megafoco proexológico; o aprofundamento nas técnicas da invéxis e recéxis ampliando a amparabilidade dessomatologista; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do ma-xiplanejamento invexológico; a técnica da antecipação da tenepes aprimorando a assistencialida-de; a técnica da madrugada; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorrefle-xão de 5 horas; a técnica da reunião familiar desassediadora; a técnica da narrativa de vida ampliando a cosmovisão sobre o contexto multidimensional dos assistidos.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autodes-pertologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório consciencioló-gico Alameda Técnica de Viver.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; a participação no Colégio Invisível da Dessomatologia predispondo à ampliação cognitiva sobre a especialidade proexológica pessoal; o Colégio Invisível da Longevologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: os efeitos das escolhas pessoais no decorrer da vida sobre a inversão ener-gética; os efeitos da antecipação da maturidade; os efeitos da antecipação da assistencialidade; o efeito da assistência à conscin acumuladora gerando, por hipótese, impactos positivos futuros na segunda dessoma; os efeitos negativos do porão consciencial favorecendo a dessoma prema-tura; os efeitos da dessoma no grupocarma familiar; os efeitos da projetabilidade lúcida na com-preensão da dessoma; os efeitos da pena de morte; os efeitos da experiência de quase-morte (EQM).

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio autoconscienciometria-dessoma.

Crescendologia: o crescendo da produção gesconológica sobre dessoma; o crescendo saúde consciencial-dessoma lúcida; o crescendo envelhecimento saudável-dessoma lúcida; o crescendo equipe multiprofissional-equipe interdisciplinar; o crescendo da autoconscientiza-ção multidimensional (AM); o crescendo autoparadigma materialista-autoparadigma conscien-ciológico.

Trinomiologia: o trinômio do triatletismo consciencial invéxis-tenepes-epicentrismo; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio voluntariado-docência-tenepes.

Polinomiologia: o polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnósti-co-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo saúde consciencial / enfermidade consciencial; o an-tagonismo automimese patológica / automimese virtuosa; o antagonismo vida com objetivos / vi-da sem objetivos; o antagonismo adolescência planificada / adolescência irrefletida; o antago-nismo workaholismo / levar tudo de eito; o antagonismo monofoco / megafoco; o antagonismo dessoma homeostática / dessoma patológica; o antagonismo recins contínuas / estagnação evo-lutiva; o antagonismo automotivação evolutiva / autodesmotivação antievolutiva; o antagonismo aproveitamento do timing intrafísico / subaproveitamento do timing intrafísico.

Paradoxologia: o *paradoxo soma perecível–consciência imperecível*; o *paradoxo de abrir mão dos prazeres imediatos para ampliar o bem-estar íntimo*.

Legislogia: a autodecisão pela *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *autexperimentofilia*; a *autoparapercepciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *autevoluciofilia*; a *autoconscienciometrofilia*.

Fobiologia: a superação da *proexofobia*; a evitação da *projeciofobia*; a eliminação da *decidofobia*; a *tanatofobia* enquanto maior medo da Humanidade; a *autopesquisofobia*; a *diagnósticofovia* retardando o tratamento consciencial; a *extrafísicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*.

Mitologia: o *mito de, ao pensar ou falar sobre a morte, atrair a própria morte*; o *mito da falta de tempo*; o *mito de curtir a vida significar consumir drogas*; o *mito de a doença ser processo normal na conscin geronte*; o *mito de ter filhos garantir cuidadores pessoais no futuro*; o *mito de a morte significar a finitude da consciência*; o *mito do sono eterno*; o *mito de a última morada ser o túmulo*; o *mito do julgamento final*; o *mito religioso da vida eterna no paraíso*; o *mito da morte solucionadora de todos os problemas*, embasado no dito *mors omnia solvit* (a morte tudo dissolve).

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *invexoteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *amparoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Inxevologia*; a *Dessomatologia*; a *Longevologia*; a *Pararreurbanologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Tenepessologia*; a *Projeciologia*; a *Proexologia*; a *Holossomatologia*; a *Ressomatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recinologia*; a *Autodesassediologia*; a *Parapatologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *inversor dessomatologista*; o *inversor*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *conviviólogo*; o *autodecisor*; o *tocador de obra*; o *voluntário*; o *paraeducador*; o *amparador intrafísico*; o *pararreurbanólogo*; o *atacadista consciencial*; o *projedor consciente*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *completista*.

Femininologia: a *inversora dessomatologista*; a *inversora*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *convivióloga*; a *autodecisor*; a *tocadora de obra*; a *voluntária*; a *paraeducadora*; a *amparadora intrafísica*; a *pararreurbanóloga*; a *atacadista consciencial*; a *projedora consciente*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *completista*; a *enfermeira britânica Florence Nightgale (1820–1910)*; a *médica e escritora inglesa, fundadora do moderno movimento hospice, Cicely Saunders (1918–2005)*; a *Serenona Manacá*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *inversor dessomatologista iniciante* = a *conscin novata* nos estudos teáticos da invéxis e da dessoma enquanto megafoco proexológico pessoal; *inversor dessomatologista veterano* = a *conscin experiente* na teática multidimensional da dessomática e dedicada à materialização da megagescon pessoal sobre o tema.

Culturologia: a cultura da *Invexologia*; a cultura da *Dessomatologia*; a cultura da *Longevologia*; a cultura da *produtividade intelectual interassistencial*; a cultura *antievolutiva da infantilização consciencial*.

Tempos. De acordo com a *Assistenciologia*, a atuação do inversor dessomatologista apresenta 3 estágios assistenciais de acordo com o contexto e a condição holossomática do assistido, em ordem cronológica:

1. **Assistência preventiva:** realizada *antecipadamente* com enfoque na profilaxia. Visa promover a evitação da dessoria prematura e a conquista da dessoria homeostática, a partir de escolhas pessoais mais assertivas pela conscin assistida. Relaciona-se com a promoção da saúde consciencial e prevenção de doenças conscienciais.

2. **Assistência pré-dessoria:** realizada *próxima* à dessoria com enfoque na terapêutica. Visa auxiliar na obtenção de maior lucidez no momento do descarte do soma do assistido, com doença crônica em progressão ou em estágio terminal. Relaciona-se à reabilitação das comorbidades holossomáticas e cuidados voltados à dessoria com dignidade.

3. **Assistência pós-dessoria:** realizada *após* a dessoria da conscin assistida. Visa auxiliar na obtenção de maior lucidez no *post mortem* da então consciex e do grupocarma relacionado, por meio da condição de tenepessista, isca humana lúcida ou projetor lúcido do assistente.

Etapas. A assistencialidade do inversor dessomatologista pode ser direcionada a conscins em diferentes momentos da vida humana, com predomínio em 4 fases, em ordem cronológica:

1. **Infância:** a educação sobre a dessoria ao infante; a evitação dos escondimentos quanto à dessoria de conscin próxima; a naturalização do processo dessorático no período infantil; as respostas sinceras e didáticas às perguntas elaboradas pela criança sobre a morte; as desrepressões das emoções; a condução equilibrada das emoções infantis; as experiências infantojuvenis predispondo ao reconhecimento da imortalidade da consciência (precocidade).

2. **Adolescência:** o estímulo ao desenvolvimento da autocrítica; o incentivo à elaboração de metas existenciais pessoais norteadoras da vida humana; o estímulo ao autorrevezamento multiexistencial; o destaque à importância do cuidado do holossoma na autoproxémia e bem-estar íntimo; o estímulo à evitação de atividades antissomáticas levando à dessoria precoce; a tares para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida predispondo à superação da tanatofobia.

3. **Adulthood:** o estímulo à priorização, consecução e manutenção de escolhas pessoais sadias e pró-evolutivas; as correções de rota proexológica quando necessárias; a tares conforme a demanda assistencial; o destaque para a compreensão madura do processo dessorático; o apoio ao grupocarma do dessorante.

4. **Velhice** (3ª e 4ª idades): o auxílio na compreensão do processo dessorático; o estímulo à desdramatização da morte; as reciclagens existenciais; o diálogo aberto, acolhedor e técnico sobre o descarte do soma; a escuta assistencial; o compartilhamento sobre a vivência multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor dessomatologista indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alameda técnica de viver:** Invexologia; Homeostático.
02. **Assistência pré-dessoria:** Dessomatologia; Homeostático.
03. **Auxiliar dessoraticista intrafísico:** Dessomatologia; Homeostático.
04. **Colégio Invisível da Dessomatologia:** Colegiologia; Homeostático.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.

07. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
08. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
11. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Testamento de inversor:** Autoproexologia; Homeostático.

O INVERSOR DESSOMATOLOGISTA BUSCA ESCLARECER A IMPORTÂNCIA DOS ESFORÇOS PERMANENTES, CONTINUADOS E ININTERRUPTOS DA CONSCIN LÚCIDA, PELA HOMEOSTASE FRENTE À DESATIVAÇÃO DO SOMA.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, identifica a Dessomatologia como megafoco proexológico pessoal? Já incluiu no maxiplanejamento invexológico pessoal a materialização de megagescons no contexto da dessoma?

Videografia Específica:

1. **Waldinger, Robert;** *Do que é feito uma Vida Boa? Lições sobre o mais Longo Estudo sobre Felicidade;* TEDxBeaconStreet; Conferência; EUA; idioma Inglês; duração 12h39 min; trad. Davi Carvalho; colorido; disponível em: <https://www.ted.com/talks/robert_waldinger_what_makes_a_good_life_lessons_from_the_longest_study_on_happiness?source=facebook&language=pt-br>; acesso em 23.05.19.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Carmem;** *et al.*; Orgs.; *Dessoma: Novas Abordagens para o Estudo da Morte;* apes. Nilsa Schmidt; pref. Roberto Almeida; revisores: Giselle Salles; Neida Cardozo; & Rosemary Salles; 256 p.; 3 seções, 29 subseções; 153 refs.; 21 *E-mails*; 160 enus.; 3 tabelas; glos. 143 termos conscienciológicos; alf; geo; ono; 21 microbiografias; 2 técnicas; 1 anexo; 15 *websites*; 2 videografias; 23 x 16 cm; enc.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 23 a 35.
2. **Colpo, Filipe;** *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico;* Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; página 423 a 443.
3. **Idem;** *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico;* Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Vol. 11; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 95 a 103.
4. **Nonato, Alexandre;** *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;* pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 127 e 128.
5. **Sandberg, Sheryl;** *Plano B: Como Encarar Adversidades, Desenvolver Resiliência, e Encontrar Felicidade (Option B: Facing Adversity, Building Resilience and Finding Joy);* 215 p.; 10 caps.; 5 ilus.; 1 índice; 301 refs.; *Editora Schwarcz / Companhia das Letras;* São Paulo, SP; 2017; páginas 52 a 53.
6. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 406, 627, 747, 753, 756, 757, 759 e 977.

M. U. G.